



CARTA DE GESTÃO

Setembro, 2021

Comentário Macro¹

Setembro foi marcado por uma continuidade dos problemas de cadeia de suprimentos globais que não só não parecem ter expectativa de normalização no curto prazo, como deverão continuar piorando nos próximos meses, deixando mais turvo o cenário para inflação, em especial de bens, global. Ademais, soma-se a isto elevações significativas nos preços relacionados a energia, gás natural e petróleo por descompassos de oferta e demanda, questões climáticas e geopolíticas. Em suma, o cenário de inflação de curto prazo continua desafiador.

Neste sentido, importantes autoridades monetárias deram passos iniciais na trajetória de normalização. O Banco Central Europeu (BCE) começou a reduzir seu programa mensal de compras de ativos e o Fed surpreendeu ao sinalizar a possibilidade do processo de tapering do seu programa de compras já em novembro, podendo terminá-lo em meados de 2022. Continuou reforçando, porém, o descasamento entre o tapering e o momento do lift-off dos juros.

Ainda nos EUA, o foco das atenções se voltou à dinâmica política, com o Partido Democrata, apesar de controlar o poder Executivo e as duas casas no Congresso, tendo dificuldade em conciliar sua área mais progressista com a área mais moderada, resultando na ausência de acordo para novos pacotes de gastos e, mais importante, para a elevação do debt ceiling. Um cenário de desorganização, no qual o Tesouro norte-americano exaure suas reservas e o pagamento de suas obrigações seja comprometido, parece ainda conter probabilidade muito baixa, mas o episódio reforça a dificuldade de se levar adiante programas de gastos adicionais significativos.

No Brasil, a inflação continua surpreendendo consistentemente para cima, não só no headline mas, mais importante, em seus detalhes, com núcleos em elevação marcante. Acreditamos que observaremos o pico da inflação em 12 meses na divulgação relacionada ao mês de setembro, mas o IPCA deverá continuar pressionado no curto prazo, devendo gradualmente convergir para patamar mais próximo à meta em 2022, ano para o qual estimamos inflação em 3,8%. Não obstante, o balanço para riscos é para o lado negativo. Desta forma, o BC brasileiro voltou a elevar juros novamente, conforme esperado, e reforçou a mensagem de “whatever it takes”, sinalizando poder levar a taxa Selic para patamar “significativamente contracionista”. Esperamos que a Selic atinja 9,0% no início de 2022.

¹ Fonte: ASA Investments

ASA Hedge FIC FIM

Nossas posições²

Em setembro, a rentabilidade líquida do Asa Hedge foi positiva em 3,14%.

A principal contribuição para o resultado foi do book de renda fixa, positiva em 2,80%. Grande parte deste resultado veio da nossa alocação tomada em taxas de juros em dólar, que se beneficiou do tom mais hawkish do Fed em sua reunião de política monetária. Nela, o comitê sinalizou que o tapering está, de fato, praticamente contratado para começar ainda este ano, e surpreendeu o mercado ao dizer que espera que as compras estejam em zero até a metade do ano 2022, o que abriria, em tese, espaço para altas de juros neste mesmo ano, se a conjuntura exigir. As taxas de juros, que estavam extremamente deprimidas depois de meses de revisões baixistas de crescimento global e americano e desmonte de posições tomadas, foram rápidas em se adequar à nova sinalização, gerando ganhos para o fundo. Para frente, pensamos que, agora que já estamos no modo 'piloto automático' para o tapering, o foco do mercado passará a ser os números de inflação, que até então estavam um pouco em segundo plano em relação aos dados de emprego. Já temos algum sinal que componentes mais estruturais, como os aluguéis, representam risco importante para a inflação do próximo ano, mas o grau que isso vai impactar a política monetária vai depender dos efeitos secundários dos problemas de restrição de oferta que estamos vivenciando este ano. O risco é que, se persistirem os problemas nas cadeias de suprimentos, a esperada desinflação dos preços de bens, bastante beneficiados pela pandemia, fique para ocorrer mais para frente e, em um ambiente onde os reajustes de salários devem ser bastante generosos por algum tempo, levem à revisão altista das projeções de inflação, talvez gerando alguma contaminação nas expectativas de inflação dos consumidores e participantes de mercado. Essa conjuntura, se acontecer, provavelmente forçaria o Fed a agir. Parte menor do resultado, mas ainda assim importante, veio de uma alocação tática comprada em inflação no Brasil. Escolhemos a parte curta para expressar a visão de que os prêmios embutidos nos preços de mercado estavam inadequados para os riscos de alta nas commodities e os acima mencionados problemas globais nas cadeias de suprimentos. O trade andou mais rápido que o esperado por causa do aumento na sobretaxa da energia e, por isso, acabamos saindo. Mantemos, no entanto, o diagnóstico dos fundamentos e estamos atentos às oportunidades para voltar a nos posicionar neste mercado.

² Fonte: ASA Investments

No mercado de moedas, seguimos sem grandes alocações. Apesar de vermos espaço para o real se valorizar contra o dólar quando olhamos os modelos de valor justo, os outros ingredientes da história não imprimem muita confiança à esta trajetória. Taticamente o fundo tem feito alguns trades relativos entre a moeda e outros ativos locais, mas o trade não chega, por enquanto, a ser um fator de risco expressivo no portfolio. No mercado internacional, continuamos otimistas com algumas moedas ligadas à commodities, mas temos apenas uma alocação pequena nesta classe, pois preferimos expressar a visão em ativos com mais beta ao tema. Para figurar com hedge para o risco (bastante caudal) de um resultado negativo da questão do debt ceiling, montamos uma posição comprada em volatilidade de iene japonês, com viés de apreciação da moeda (o que normalmente acontece em episódios de extrema aversão a risco).

Esta visão otimista com os preços das commodities em geral, mas especialmente otimista com os preços do petróleo e do cobre, também geraram ganhos para o fundo no mês (0,39%). Dividimos a implementação deste tema entre empresas produtoras das commodities e siderurgia e alocações nas próprias commodities. No segmento renda variável, continuamos com exposições baixas, mesmo depois das quedas recentes. A digestão das altas das taxas de juros locais deve manter complexo o ambiente para o Ibovespa, e é difícil, vendo de agora, acreditar em uma melhora consistente dos preços. O mercado externo, por outro lado, exhibe posicionamento mais limpo e, talvez, passado o problema de debt ceiling nos EUA, possa voltar a figurar como alocação no fundo.

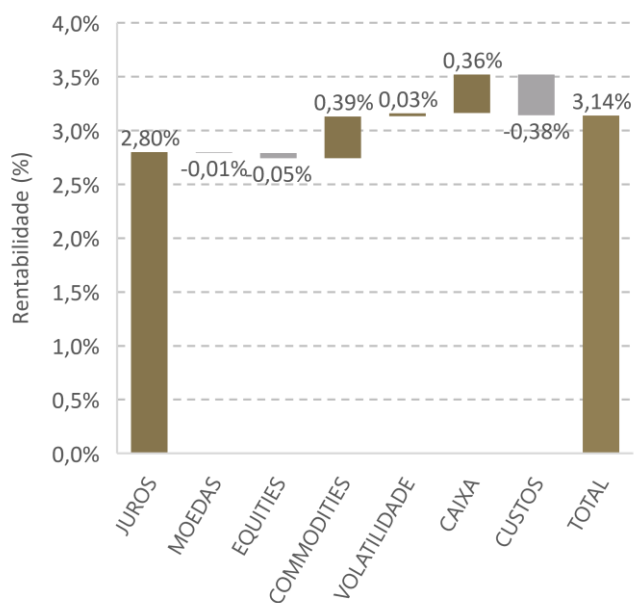
² Fonte: ASA Investments

ASA Hedge FIC FIM

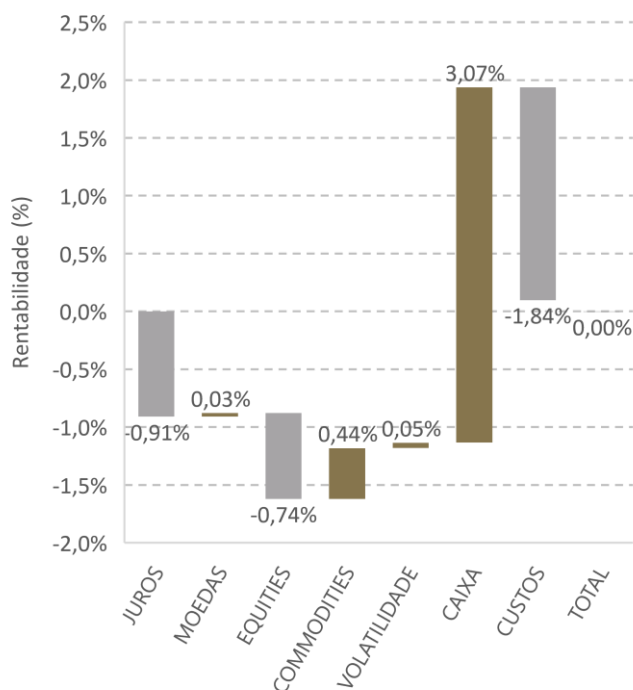
Atribuição de performance³

BOOK	Rentabilidade (%)		
	Setembro 2021	Semestre	2021
ASA HEDGE FIC FIM	3,14	1,67	0,00
JUROS	2,80	1,22	-0,91
NOMINAL	0,20	0,01	-2,22
INFLAÇÃO	0,60	0,64	0,42
GLOBAL RATES	2,00	0,57	0,89
MOEDAS	-0,01	-0,26	0,03
BRL	-0,10	-0,41	-0,05
FX ex-BRL	0,09	0,15	0,08
EQUITIES	-0,05	0,16	-0,74
CARTEIRA	-0,02	0,11	-0,10
IBOV DIRECIONAL	0,07	-0,20	-0,01
EQUITY INTERNACIONAL	-0,10	0,25	-0,47
CARTEIRA LP	0,00	0,00	-0,16
COMMODITIES	0,39	0,44	0,44
COMMODITIES	0,39	0,44	0,44
VOLATILIDADE	0,03	0,05	0,05
VOLATILIDADE	0,03	0,05	0,05
CAIXA	0,36	0,69	3,07
CAIXA	0,36	0,69	3,07
CUSTOS	-0,38	-0,63	-1,84
DESPESA	-0,20	-0,26	-0,39
CUSTÓDIA	-0,01	-0,05	-0,13
TAXA ADMINISTRAÇÃO	-0,17	-0,31	-1,22
TAXA PERFORMANCE	0,00	-0,01	-0,10

Resultado Setembro 2021



Resultado Acumulado 2021



³ Fonte: ASA Investments

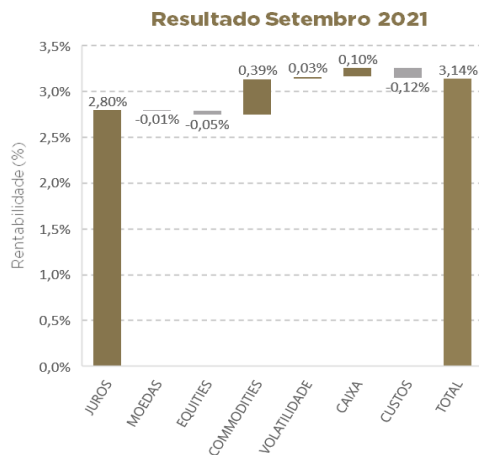
ASA Hedge FIC FIM

Material de divulgação

OBJETIVO

Fundo investe majoritariamente em cotas de fundo multimercado livre que trabalha com gestão ativa e ênfase em market timing para composição da carteira. Utiliza-se de diferentes classes de ativos, incluindo juros, moedas, commodities e equities. Operando no mercado local e internacional, o fundo busca gerar alpha com visão de longo prazo e preservação de capital.

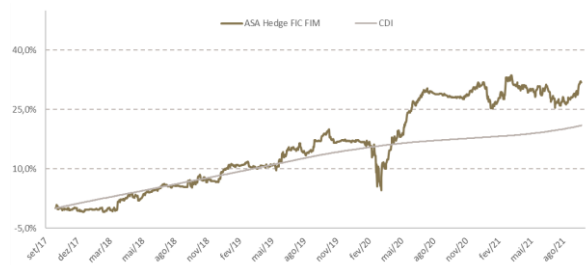
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE



PÚBLICO ALVO

Investidores em geral.

RENTABILIDADE ACUMULADA



INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 174.710.993	Meses Positivos	57
Patrimônio Líquido (média 12 meses)	R\$ 126.176.421	Meses Negativos	28
Volatilidade (últimos 48 meses)	8%	Maior Retorno Mensal	8,61%
Sharpe (últimos 48 meses)	0,31	Menor Retorno Mensal	-4,59%

* Período dos Dados: 01/09/2014 a 30/09/2021.

RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (MENSAL)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.*
2021	-4,59%	1,43%	2,93%	-0,72%	-0,13%	-0,35%	-2,56%	1,08%	3,15%				0,00%	102,45%
	-	1066%	1478%	-	-	-	-	255%	669%				0%	137%
2020	-0,07%	-2,76%	-1,98%	5,53%	3,80%	3,99%	2,17%	-0,42%	-0,46%	-0,24%	1,12%	1,90%	12,94%	102,44%
	-	-	-	1940%	1591%	1853%	1115%	-	-	-	748%	1158%	468%	145%
2019	3,58%	-0,30%	-0,52%	0,32%	0,39%	2,24%	0,77%	-0,33%	2,63%	0,74%	-0,78%	-0,24%	8,73%	79,24%
	659%	-	-	62%	71%	477%	136%	-	565%	154%	-	-	146%	120%
2018	0,32%	-0,40%	2,66%	1,36%	-0,43%	1,24%	1,21%	-0,06%	-0,30%	2,19%	-0,37%	0,10%	7,71%	64,85%
	55%	-	500%	264%	-	239%	223%	-	-	403%	-	20%	120%	115%
2017	0,76%	2,35%	-0,40%	2,32%	8,61%	0,62%	1,04%	2,51%	4,02%	-0,23%	-0,46%	0,39%	23,38%	53,05%
	70%	271%	-	294%	930%	77%	130%	314%	627%	-	-	72%	235%	113%

RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (POR PERÍODO)

	No Mês	No Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 meses	Desde o Início*
ASA Hedge	3,15%	0,00%	2,80%	12,64%	25,16%	31,87%	102,45%
% CDI	669%	-	93%	189	188%	152%	137%

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 01/09/2014.

MOVIMENTAÇÕES

Aplicação Mínima	R\$ 10.000
Movimentação Mínima	R\$ 5.000
Saldo Mínimo	R\$ 5.000
Aplicação	D+0
Resgate ³	D+30
Taxa de Administração ¹	1,90%
Taxa de Performance	20% do que exceder CDI
Benchmark	CDI
Taxa de Saída Antecipada ²	10%
Tributação*	Longo Prazo

1 + 0,10% a.a. que serão cobrados no fundo master. A taxa de administração poderá atingir no máximo 2,20% a.a. sobre o PL do Fundo.

2 Conversão de cotas/liquidação em D+1/D+2

3 Pagamento em D+1 subsequente a data de conversão de cotas

* Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. A alteração nas referidas alíquotas, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal.

Antes de investir leia o regulamento, a lâmina de informações essenciais do Fundo e os demais materiais relacionados ao Fundo que estão disponíveis no website do Administrador (www.bnymellon.com.br/ / <https://servicosfinancieiros.bnymellon.com/AppPages/investmentfunds/funds.aspx>).

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. É recomendada a leitura do regulamento do Fundo com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, política de investimento bem como fatores de risco a que o Fundo está exposto. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Descrição do tipo ANBIMA disponível no formulário de informações complementares. Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. A ASA Asset 2 Gestão de Recursos Ltda. ("ASA Investments") está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários.

INFORMAÇÕES GERAIS

CNPJ Fundo	20.458.815/0001-26
Gestor	ASA Investments
Administrador	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA
Custodiante	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA
Auditor	KPMG Auditores Independentes
Classificação Anbima	Multimercados Livre
Público Alvo	Investidores em Geral

contato@asainvestments.com.br

(11) 3900-5533

Alameda Santos, 2159, CJ 52, Consolação, São Paulo, SP



A ASA Asset 2 Gestão de Recursos Ltda. está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários. A Asa Asset 2 não realiza a distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Nos termos da autorregulamentação da ANBIMA, para a avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze meses). As informações aqui disponibilizadas têm caráter meramente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento, tampouco recomendação para compra ou venda de cotas dos fundos, cujas características poderão ou não se adequar ao perfil do investidor. Esta carta e as informações nela contidas são estritamente confidenciais, para uso exclusivo de quem as recebeu, e não poderão ser divulgadas ou distribuídas a terceiros, total ou parcialmente, sem a prévia e expressa autorização da Asa Asset 2. Qualquer oferta ou solicitação para oferta de quaisquer valores mobiliários somente será realizada em observância à regulamentação aplicável.

Ao receber esta carta, o receptor concorda em não divulgar ou disponibilizar cópias desta carta, tampouco qualquer informação aqui contida. Esta carta e as informações aqui contidas não devem ser entendidas como análise de valor mobiliário, material promocional e não devem ser levadas em consideração como aconselhamento financeiro, jurídico, contábil, tributário ou como recomendação de investimento. A Asa Asset 2 não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir acerca de um investimento. Esta carta mensal não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa e/ou um compromisso da Asa Asset 2 de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Não há garantia de que quaisquer investimentos e/ou eventos futuros ocorrerão.

OS FUNDOS DE INVESTIMENTO SOB GESTÃO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. A RENTABILIDADE APRESENTADA DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR

Os fundos de investimento sob gestão da Asa Asset 2, através de suas estratégias de investimento, podem estar sujeitos a diversos riscos inerentes ao negócio, como concentração de ativos de um mesmo emissor, exposição a derivativos, exposição em investimentos no exterior e a eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo por isso antes de investir leia atentamente os documentos dos fundos de investimento em especial os "fatores de risco". As estratégias dos fundos de investimento sob gestão da Asa Asset 2 podem resultar em significativas perdas patrimoniais, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos, observada a regulamentação aplicável. Administradora: BNY Mellon Serviços Financeiros, CNPJ/ME: 02.201.501/0001-61, Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, www.bnymellon.com.br, SAC: sac@bnymellon.com.br ou [0800 725 3219]



Acesse asainvestments.com